



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A PRÁTICA DA ORALIDADE E O TEATRO

Aline Caldeira Gomes
aline1112@live.com

Polyanna Ribeiro Lima
polyannapgtu@hotmail.com

Dllubia Santclair Matias
dllubiasantclair@hotmail.com

Resumo: Este trabalho possui o intuito de investigar o teatro, a partir dos subsídios dos gêneros do discurso para o ensino de línguas. Será embasada nas concepções bakhtianas (2009), assim como nas análises de Marcuschi (2002). Após esse esclarecimento teórico, os constituintes serão expostos ao relato de uma experiência de extensão sobre a realização de atividades para a representação dos contos infantis: *Snow White and seven dwarfs* e *little red riding hood*, em uma escola pública de Ensino Médio na cidade de Porangatu-GO. As atividades correlacionam a representação à significação das produções verbais cotidianas, considerando o saber construído a partir de situações contextualizadas e o professor no papel de facilitador do processo em um trabalho cooperativo e colaborativo. O teatro entendido como um meio de interação entre os alunos abrange vários outros aspectos além de proporcionar uma melhor interação social, criatividade, desinibição e memorização. O ensino de língua inglesa na escola é visto pelos alunos como algo distante e difícil. Ao introduzir o teatro nas salas de aula com o objetivo de desenvolver a oralidade, quebra-se as resistências em relação a língua alvo. Portanto, a prática é muito importante no aprendizado de um novo idioma, visto que a teoria sozinha não consegue internalizar o conhecimento no aluno. O teatro proporciona essa prática necessária, já que o aluno poderá ter uma melhor fluência oral, uma melhor percepção auditiva e a capacidade de assimilação do que faz com aquilo que diz.

Palavras-chave: Teatro. Ensino. Oralidade. Gênero.